

Sindicatos Únicos e Sindicatos Mistas

Este assunto é de magno interesse para a organização operária, e impõe a todos os militantes a imparcialidade a todo o transe. Custo o que custar, dão quem quer, a organização genuinamente operária sindicalista revolucionária está acima de todas as paixões partidárias, políticas ou derimadas de simpáticos pessoais.

A organização útil apoiada em sólos princípios impõe-se como uma urgente necessidade. Não se deve esquecer a história do carrossel, nem do punhal de vimes, com que tanta vez se exemplificaram os rudes; mas é também indispensável que os militantes apresentem conscientemente o seu critério, dando opiniões fundamentadas na razão das coisas, atendendo aos pontos de vista das necessidades do presente e do futuro.

Está reconhecida a superioridade, presentemente, da existência de Sindicatos Únicos de indústria a dentro da organização sindicalista revolucionária, não pelo título, mas pela sua estrutura simples, prática e vantajosamente necessária para a causa de todos os trabalhadores, já como estímulo mútuo no sentido de ação, já ainda como meio mais directo da legião obreira, como componente das respectivas indústrias, mais de perto, em conjunto, debater-se com conhecimento de causa, com todos os pontos de vista relativos à mesma indústria quer no seu todo geral, quer na sua fórmula especializada, local ou nacionalmente falando.

Quando à primeira vista se nos figura contraria, verifica-se o contrário; se bem observarmos esta estrutura com raciocínio imparcial do seu servir às necessidades de momento e de futuro, achamos que é a melhor se nos apresenta; e demonstrado está que é um poderoso auxiliar das respectivas Federações de Indústria, arcoano o Sindicato Único, por assim dizer, com a função de Federação local, consonte a importância do centro industrial em que exerce a sua ação e atribuição em conformidade com a base instituída em congressos de indústria.

Há que atender a que a pequena indústria tende fatalmente a desaparecer, para dar lugar à grande indústria, constituída por empresas e companhias dominadas por capitalistas de grandes recursos; foi esta razão que mais contribuiu para a nova estrutura dos Sindicatos Únicos de combate contra as fortes empresas industriais, pois é muito natural que para grandes males, se apliquem os grandes remédios, até conseguirmos a cura radical.

No respeitante à indústria metalúrgica é onde se sente mais a influência do polvo capitalista; quanto à outras indústria igualmente à classe patronal, tem pacto com o parlamento negro — a confederação patronal — razão que se nos figura suficiente para a nulidade dos esforços dos sindicatos mistos, por

mais revolucionários que se nos apresentem. O pacto do industrialismo fortemente organizado nacional e internacional impõe hoje mais do que nunca os Sindicatos Únicos, pois estes, apesar da sua força numérica e revolucionária, tem 30% das probabilidades de vitória em face do inimigo comum, e como a ala das "Forças do ótimo vivo" na vanguarda e flancos.

Se fôssemos a seguir o critério embora bem intencionado de alguns camaradas, em destaque no meio operário, em organizar-nos em sindicatos por estabelecimentos fabris, etc., estabelecer-se-ia a divisão e consequentemente o enfraquecimento dos Sindicatos Únicos profissionais ou de indústria geral; era a emenda que o soneto.

Assistiríamos ao desmoronar do pouco que há feito em organização; o masso multiplicava-se por falta do espírito associativo revolucionário. Só de quem não conhece a psicologia daqueles com quem lutamos. Seria fraca a ação que esses sindicatos, dada a hipótese que se constituíssem, poderiam exercer no meio operário.

Com raras exceções, estamos certos de que tais organismos, além da grande confusão, morriam e ressuscitavam uma vez por ano, como o Cristo da lenda.

Ainda mais... isto sem pessimismos: seria um jôgo constante dos gananciosos e políticos, como sucedeu aos gazomistas, pessoal da companhia das águas, dos tabacos e tantas outras. Isto não tem a propósito para ferir seja quem for, pois que não está isso nos meus hábitos, mas para demonstrar factos, embora resumidos laconicamente.

Além disso, não chegavam os militares de Lisboa para representar vários organismos que se habilitaram a ter representação na C. G. T., e naturalmente tanta congressos como de semanas, tem o ano, para as várias especialidades — se assim o pretendessem, isto sem ter a pretensão de querer profetizar, é claro...

A organização operária actualmente, apesar de pouco robustecida de recursos, para dar lugar à grande indústria, constituída por empresas e companhias dominadas por capitalistas de grandes recursos;

foi esta razão que mais contribuiu para a nova estrutura dos Sindicatos Únicos de combate contra as fortes empresas industriais, pois é muito natural que para grandes males, se apliquem os grandes remédios, até conseguirmos a cura radical.

No respeitante à indústria metalúrgica é onde se sente mais a influência do polvo capitalista; quanto à outras indústria igualmente à classe patronal,

tem pacto com o parlamento negro — a confederação patronal — razão que se nos figura suficiente para a nulidade dos esforços dos sindicatos mistos, por

mais revolucionários que se nos apresentem. O pacto do industrialismo fortemente organizado nacional e internacional impõe hoje mais do que nunca os Sindicatos Únicos, pois estes, apesar da sua força numérica e revolucionária, tem 30% das probabilidades de vitória em face do inimigo comum, e como a ala das "Forças do ótimo vivo" na vanguarda e flancos.

Se fôssemos a seguir o critério embora bem intencionado de alguns camaradas, em destaque no meio operário, em organizar-nos em sindicatos por estabelecimentos fabris, etc., estabelecer-se-ia a divisão e consequentemente o enfraquecimento dos Sindicatos Únicos profissionais ou de indústria geral; era a emenda que o soneto.

Assistirímos ao desmoronar do pouco que há feito em organização; o masso multiplicava-se por falta do espírito associativo revolucionário. Só de quem não conhece a psicologia daqueles com quem lutamos. Seria fraca a ação que esses sindicatos, dada a hipótese que se constituíssem, poderiam exercer no meio operário.

Com raras exceções, estamos certos de que tais organismos, além da grande confusão, morriam e ressuscitavam uma vez por ano, como o Cristo da lenda.

Ainda mais... isto sem pessimismos: seria um jôgo constante dos gananciosos e políticos, como sucedeu aos gazomistas, pessoal da companhia das águas, dos tabacos e tantas outras. Isto não tem a propósito para ferir seja quem for, pois que não está isso nos meus hábitos, mas para demonstrar factos, embora resumidos laconicamente.

Além disso, não chegavam os militares de Lisboa para representar vários organismos que se habilitaram a ter representação na C. G. T., e naturalmente tanta congressos como de semanas, tem o ano, para as várias especialidades — se assim o pretendessem, isto sem ter a pretensão de querer profetizar, é claro...

A organização operária actualmente, apesar de pouco robustecida de recursos,

para dar lugar à grande indústria, constituída por empresas e companhias dominadas por capitalistas de grandes recursos;

foi esta razão que mais contribuiu para a nova estrutura dos Sindicatos Únicos de combate contra as fortes empresas industriais, pois é muito natural que para grandes males, se apliquem os grandes remédios, até conseguirmos a cura radical.

No respeitante à indústria metalúrgica é onde se sente mais a influência do polvo capitalista; quanto à outras indústria igualmente à classe patronal,

tem pacto com o parlamento negro — a confederação patronal — razão que se nos figura suficiente para a nulidade dos esforços dos sindicatos mistos, por

mais revolucionários que se nos apresentem. O pacto do industrialismo fortemente organizado nacional e internacional impõe hoje mais do que nunca os Sindicatos Únicos, pois estes, apesar da sua força numérica e revolucionária, tem 30% das probabilidades de vitória em face do inimigo comum, e como a ala das "Forças do ótimo vivo" na vanguarda e flancos.

Se fôssemos a seguir o critério embora bem intencionado de alguns camaradas, em destaque no meio operário, em organizar-nos em sindicatos por estabelecimentos fabris, etc., estabelecer-se-ia a divisão e consequentemente o enfraquecimento dos Sindicatos Únicos profissionais ou de indústria geral; era a emenda que o soneto.

Assistirímos ao desmoronar do pouco que há feito em organização; o masso multiplicava-se por falta do espírito associativo revolucionário. Só de quem não conhece a psicologia daqueles com quem lutamos. Seria fraca a ação que esses sindicatos, dada a hipótese que se constituíssem, poderiam exercer no meio operário.

Com raras exceções, estamos certos de que tais organismos, além da grande confusão, morriam e ressuscitavam uma vez por ano, como o Cristo da lenda.

Ainda mais... isto sem pessimismos: seria um jôgo constante dos gananciosos e políticos, como sucedeu aos gazomistas, pessoal da companhia das águas, dos tabacos e tantas outras. Isto não tem a propósito para ferir seja quem for, pois que não está isso nos meus hábitos, mas para demonstrar factos, embora resumidos laconicamente.

Além disso, não chegavam os militares de Lisboa para representar vários organismos que se habilitaram a ter representação na C. G. T., e naturalmente tanta congressos como de semanas, tem o ano, para as várias especialidades — se assim o pretendessem, isto sem ter a pretensão de querer profetizar, é claro...

A organização operária actualmente, apesar de pouco robustecida de recursos,

para dar lugar à grande indústria, constituída por empresas e companhias dominadas por capitalistas de grandes recursos;

foi esta razão que mais contribuiu para a nova estrutura dos Sindicatos Únicos de combate contra as fortes empresas industriais, pois é muito natural que para grandes males, se apliquem os grandes remédios, até conseguirmos a cura radical.

No respeitante à indústria metalúrgica é onde se sente mais a influência do polvo capitalista; quanto à outras indústria igualmente à classe patronal,

tem pacto com o parlamento negro — a confederação patronal — razão que se nos figura suficiente para a nulidade dos esforços dos sindicatos mistos, por

mais revolucionários que se nos apresentem. O pacto do industrialismo fortemente organizado nacional e internacional impõe hoje mais do que nunca os Sindicatos Únicos, pois estes, apesar da sua força numérica e revolucionária, tem 30% das probabilidades de vitória em face do inimigo comum, e como a ala das "Forças do ótimo vivo" na vanguarda e flancos.

Se fôssemos a seguir o critério embora bem intencionado de alguns camaradas, em destaque no meio operário, em organizar-nos em sindicatos por estabelecimentos fabris, etc., estabelecer-se-ia a divisão e consequentemente o enfraquecimento dos Sindicatos Únicos profissionais ou de indústria geral; era a emenda que o soneto.

Assistirímos ao desmoronar do pouco que há feito em organização; o masso multiplicava-se por falta do espírito associativo revolucionário. Só de quem não conhece a psicologia daqueles com quem lutamos. Seria fraca a ação que esses sindicatos, dada a hipótese que se constituíssem, poderiam exercer no meio operário.

Com raras exceções, estamos certos de que tais organismos, além da grande confusão, morriam e ressuscitavam uma vez por ano, como o Cristo da lenda.

Ainda mais... isto sem pessimismos: seria um jôgo constante dos gananciosos e políticos, como sucedeu aos gazomistas, pessoal da companhia das águas, dos tabacos e tantas outras. Isto não tem a propósito para ferir seja quem for, pois que não está isso nos meus hábitos, mas para demonstrar factos, embora resumidos laconicamente.

Além disso, não chegavam os militares de Lisboa para representar vários organismos que se habilitaram a ter representação na C. G. T., e naturalmente tanta congressos como de semanas, tem o ano, para as várias especialidades — se assim o pretendessem, isto sem ter a pretensão de querer profetizar, é claro...

A organização operária actualmente, apesar de pouco robustecida de recursos,

para dar lugar à grande indústria, constituída por empresas e companhias dominadas por capitalistas de grandes recursos;

foi esta razão que mais contribuiu para a nova estrutura dos Sindicatos Únicos de combate contra as fortes empresas industriais, pois é muito natural que para grandes males, se apliquem os grandes remédios, até conseguirmos a cura radical.

No respeitante à indústria metalúrgica é onde se sente mais a influência do polvo capitalista; quanto à outras indústria igualmente à classe patronal,

tem pacto com o parlamento negro — a confederação patronal — razão que se nos figura suficiente para a nulidade dos esforços dos sindicatos mistos, por

mais revolucionários que se nos apresentem. O pacto do industrialismo fortemente organizado nacional e internacional impõe hoje mais do que nunca os Sindicatos Únicos, pois estes, apesar da sua força numérica e revolucionária, tem 30% das probabilidades de vitória em face do inimigo comum, e como a ala das "Forças do ótimo vivo" na vanguarda e flancos.

Se fôssemos a seguir o critério embora bem intencionado de alguns camaradas, em destaque no meio operário, em organizar-nos em sindicatos por estabelecimentos fabris, etc., estabelecer-se-ia a divisão e consequentemente o enfraquecimento dos Sindicatos Únicos profissionais ou de indústria geral; era a emenda que o soneto.

Assistirímos ao desmoronar do pouco que há feito em organização; o masso multiplicava-se por falta do espírito associativo revolucionário. Só de quem não conhece a psicologia daqueles com quem lutamos. Seria fraca a ação que esses sindicatos, dada a hipótese que se constituíssem, poderiam exercer no meio operário.

Com raras exceções, estamos certos de que tais organismos, além da grande confusão, morriam e ressuscitavam uma vez por ano, como o Cristo da lenda.

Ainda mais... isto sem pessimismos: seria um jôgo constante dos gananciosos e políticos, como sucedeu aos gazomistas, pessoal da companhia das águas, dos tabacos e tantas outras. Isto não tem a propósito para ferir seja quem for, pois que não está isso nos meus hábitos, mas para demonstrar factos, embora resumidos laconicamente.

Além disso, não chegavam os militares de Lisboa para representar vários organismos que se habilitaram a ter representação na C. G. T., e naturalmente tanta congressos como de semanas, tem o ano, para as várias especialidades — se assim o pretendessem, isto sem ter a pretensão de querer profetizar, é claro...

A organização operária actualmente, apesar de pouco robustecida de recursos,

para dar lugar à grande indústria, constituída por empresas e companhias dominadas por capitalistas de grandes recursos;

foi esta razão que mais contribuiu para a nova estrutura dos Sindicatos Únicos de combate contra as fortes empresas industriais, pois é muito natural que para grandes males, se apliquem os grandes remédios, até conseguirmos a cura radical.

No respeitante à indústria metalúrgica é onde se sente mais a influência do polvo capitalista; quanto à outras indústria igualmente à classe patronal,

tem pacto com o parlamento negro — a confederação patronal — razão que se nos figura suficiente para a nulidade dos esforços dos sindicatos mistos, por

mais revolucionários que se nos apresentem. O pacto do industrialismo fortemente organizado nacional e internacional impõe hoje mais do que nunca os Sindicatos Únicos, pois estes, apesar da sua força numérica e revolucionária, tem 30% das probabilidades de vitória em face do inimigo comum, e como a ala das "Forças do ótimo vivo" na vanguarda e flancos.

Se fôssemos a seguir o critério embora bem intencionado de alguns camaradas, em destaque no meio operário, em organizar-nos em sindicatos por estabelecimentos fabris, etc., estabelecer-se-ia a divisão e consequentemente o enfraquecimento dos Sindicatos Únicos profissionais ou de indústria geral; era a emenda que o soneto.

Assistirímos ao desmoronar do pouco que há feito em organização; o masso multiplicava-se por falta do espírito associativo revolucionário. Só de quem não conhece a psicologia daqueles com quem lutamos. Seria fraca a ação que esses sindicatos, dada a hipótese que se constituíssem, poderiam exercer no meio operário.

Com raras exceções, estamos certos de que tais organismos, além da grande confusão, morriam e ressuscitavam uma vez por ano, como o Cristo da lenda.

Ainda mais... isto sem pessimismos: seria um jôgo constante dos gananciosos e políticos, como sucedeu aos gazomistas, pessoal da companhia das águas, dos tabacos e tantas outras. Isto não tem a propósito para ferir seja quem for, pois que não está isso nos meus hábitos, mas para demonstrar factos, embora resumidos laconicamente.

Além disso, não chegavam os militares de Lisboa para representar vários organismos que se habilitaram a ter representação na C. G. T., e naturalmente tanta congressos como de semanas, tem o ano, para as várias especialidades — se assim o pretendessem, isto sem ter a pretensão de querer profetizar, é claro...

A organização operária actualmente, apesar de pouco robustecida de recursos,

para dar lugar à grande indústria, constituída por empresas e companhias dominadas por capitalistas de grandes recursos;

foi esta razão que mais contribuiu para a nova estrutura dos Sindicatos Únicos de combate contra as fortes empresas industriais, pois é muito natural que para grandes males, se apliquem os grandes remédios, até conseguirmos a cura radical.

No respeitante à indústria metalúrgica é onde se sente mais a influência do polvo capitalista; quanto à outras indústria igualmente à classe patronal,

tem pacto com o parlamento negro — a confederação patronal — razão que se nos figura suficiente para a nulidade dos esforços dos sindicatos mistos, por

mais revolucionários que se nos apresentem. O pacto do industrialismo fortemente organizado nacional e internacional impõe hoje mais do que nunca os Sindicatos Únicos, pois estes, apesar da sua força numérica e revolucionária, tem 30% das probabilidades de vitória em face do inimigo comum, e como a ala das "Forças do ótimo vivo" na vanguarda e flancos.

Se fôssemos a seguir o critério embora bem intencionado de alguns camaradas, em destaque no meio operário, em organizar-nos em sindicatos por estabelecimentos fabris, etc., estabelecer-se-ia a divisão e consequentemente o enfraquecimento dos Sindicatos Únicos profissionais ou de indústria geral; era a emenda que o soneto.

Assistirímos ao desmoronar do pouco que há feito em organização; o masso multiplicava-se por falta do espírito associativo revolucionário. Só de quem não conhece a psicologia daqueles com quem lutamos. Seria fraca a ação que esses sindicatos, dada a hipótese que se constituíssem, poderiam exercer no meio operário.

Com raras exceções, estamos certos de que tais organismos, além da grande confusão, morriam e res

"A BATALHA" NO PORTO

A U. S. O. congratula-se com o termo do conflito havido com a U. dos Empregados do Comércio e ocupa-se do caso da "régie", da questão cerealífera e do Congresso Operário

Sub a presidência do delegado dos metalúrgicos, secretariado pelos representantes do pessoal misto dos fôrforos e das artes gráficas, reuniu a União dos Sindicatos Operários. Dispensada a leitura da acta, passa-se à leitura do expediente.

Ofício da União dos Empregados no Comércio acreditando seus delegados os camaradas Francisco Gonçalves dos Reis, Pedro Gonçalves e Roberto Pereira Mendes Martins. O secretário geral regosse com o termo do conflito existente entre a U. S. O. e o sindicato dos empregados no comércio, conflito, aliás, suscitado mercê do erro penoso de alguns militantes daquela classe. Em virtude desta necessária reconsideração, que pôs fim a uma desinterligância contrária ao bom desenvolvimento da organização operária, que exige solidariedade e o afastamento de questões pessoais, propõe um voto de congratulação por este satisfatório acontecimento, voto que é aprovado por unanimidade.

Ofício do camarada Antônio da Silva Dias, da Construção Civil, demitindo-se de membro da C. A. da União. Na próxima sessão deve ser preenchida esta vaga.

Ofício da Associação da Classe União dos Cocheiros, convidando a U. S. O. a fazer-se representar na sessão solene comemorativa do aniversário da sua fundação. Nomeados o secretário geral e Joaquim da Silva.

"A Batalha" na província e arredores

Em Proença-a-Nova, a Câmara Municipal não cumpre as suas obrigações

Proença-a-Nova

4 DE JULHO

A câmara

Lembra-se à câmara municipal a conveniência de mandar pintar os bancos da Praça Cândido dos Reis, que se encontram numa vergonha. Também não podemos deixar de falar na imundice que existe nas ruas principais.

Para bem de todos, será bom que a câmara olhe a valer para o que apontamos, acabando com toda a imundice da higiene.

Pela agricultura

Começaram nesta região as malhas, sendo as colheitas abundantes.

Os campos e as hortas apresentam um aspecto agradável, angurando-se um ano farto.

De Espanha já estão chegando os trabalhadores rurais que ali tinham ido fazer as ceifas.

Encarecimento dos gêneros

O trigo, centeio e vinho nestes últimos dias tem aumentado muito de preço.

Já há quem pague o trigo a 1200 os 15 litros, o centeio a 1000 tambem os 15 litros e o vinho a 1000 e 1200 o litro. — C.

Guarda

6 DE JULHO

Espectáculos

Efectuou as suas récitas de beneficência, no Teatro Egíptiense, o Grupo Dramático 1.º de Maio, de que fazem parte elementos operários dos mais hábeis e conscientes desta cidade.

As nossas impressões, para com o grupo, foram lisonjeiras. Quasi todas as figuras progrediram sensivelmente, sendo para louvar o esforço pessoal de cada um para o conseguir. Foi pena que a exceção de Os Cinco Séniores, regularmente interpretada e sempre interessante, fossem tão leigamente escolhidas, o que deu em resultado os reparos de uma parte do público e não corresponderam às necessidades educativas do povo.

E finalmente o desempenho agradou. O grupo não deve desanimar, apesar da intriga de alguns papavilos, e seguir avante representando peças de carácter instrutivo ou educativo.

A concorrência aos espectáculos foi bastante, mas não tanto que mereça dizer-se terem os filantropos da Guarda cumprido o seu dever.

Folhetim de A BATALHA

n.º 24

Francisco Gicca

JUSTIÇA SACERDOTAL

Bem, senhor cura, muito

nhor diz-me que me porão fogo quando saibam...

— E o trabalho?

— Como o senhor vê, procuro arranjar tudo conforme as suas ordens para que os padres fiquem satisfeitos comigo... — vi-

... e Grão cedo?

— Em Outubro.

— Ah! daqui a três meses...

... deus queira que fiquem contentes.

— Creio que sim; sómente que

ro saber se se melindrarão ao sa-

ber que tens um menino.

— Virgem Santíssima! Só fal-

taria que perdesse esta colocação,

que me caiu como que do céu,

agora que aquele ingrato me dei-

rei, depois de me enganar!...

... Porque já não se casará comigo!

— Quem sabe... não chores...

... e bodes estar contente de estar aqui

criares assim teu filho.

— Não pediria mais nada, já

que a sorte não quer que me

se com ele... mas agora, o se-

— Que te parece André?

— André... igual André?

Ofício da Federação das Juventudes Sindicalistas comunicando estar sanado o conflito entre aquele organismo e a organização operária.

Em questão prévia, um dos delegados metalúrgicos refere-se a uma notícia publicado na imprensa dessa cidade pela qual se verifica que os manipuladores

de tabaco defendem a ideia do encarecimento dos cigarros fortes para que a potente e monopolizada Companhia lhes conceda um aumento nos seus ordenados. Extraína este critério, portanto a arquitetura da Companhia pode muito bem satisfazer as justificativas, reclamações dos seus assalariados sem precisar de agravar os preços dos seus produtos. Mas quando os agravasse que não o fizesse ao menos por indicações operárias. Depois do delegado da Liga das Artes Gráficas, a alguns esclarecimentos sobre este assunto, o orador precedente insurge-se contra a exploração ignobil que se está fazendo com a falta de tabaco.

E' discutido o facto de, a quando da exécucao recente a Vila Real, ter sido sugerida a necessidade da organização dum sindicato misto naquela vila. Com satisfação, constata-se que, animadamente, se está trabalhando nesse sentido, pelo que se torna urgente o envio de delegados àquela localidade, a fim de melhorarem os trabalhos atentos à constituição do referido sindicato. Alguns delegados pronunciam-se a este respeito; e por se encontrarem a dois passos do seu triunfo completo acerca das suas reclamações materiais.

O delegado metalúrgico, membro componente da especialidade de prata, comunique que a sua classe, dessa data em diante, prescinde da solidariedade que lhe vinha sendo prestada, salientando, contudo, a maneira dignificante como algumas classes se conduziram na interpretação dos princípios solidários. Termina por explicar as causas que têm impedido a solução total da greve dos operários ourives de prata. São saudades destes operários pela sua alvez e por se encontrarem a dois passos do seu triunfo completo acerca das suas reclamações materiais.

E' de novo tratada a perseguição acintosa, velhaca, jesuítica movida pelos fôrforos régios contra o pessoal misto dos fôrforos admitido depois de 1893, por eler ter cometido o grandioso crime de se organizar modernamente. O delegado do aludido pessoal misto, Saravia, participa que, mercê daquela fez e canibal perseguição, já iôra demitido do seu lugar pelo gerente da fábrica, engendrou um protesto sem base. Trocam-se opiniões a este respeito; e o Conselho, indignado contra a patifaria

cometida pelo gerente da fábrica dos fôrforos dessa cidade e orientada pelos capachamente egípcios da "régie", aprova uma proposta pelo qual o secretário geral fica autorizado a, em nome da U. S. O., tratar, junto de um advogado, da questão fôrforo, indo até onde as circunstâncias o determinarem.

Seguidamente é abordada a lei cerealífera que está pendente no parlamento, a qual estabelece dois tipos de prato. Estabelece-se discussão animada, sendo condenados os manejos da monagem e dos padereiros industriais, contra cujos manejos se deve levantar a organização operária. E' aprovada uma moção de protesto e de conselho para que o operariado se coloque de sobreaviso para qualquer ação.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes. Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita. O jovem sindicalista e delegado metalúrgico Santos Viseu não acha suficientes as explicações dadas ao Conselho, pelo não envio, até hoje, da proclamação circular.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

de enviar a todos os Sindicatos uma circular aconselhando o máximo entendimento e auxílio para com a organização juvenil, que deve dar-se por satisfeita.

O delegado dos artistas confeiteiros, membro da C. A. da União, refere-se a questão entre as juventudes e a organização operária. Afirma que na entrevista havida entre os delegados das Juventudes e a C. G. T. se constatou que tem havido faltas de ambas as partes.

Em vista disso, e para solucionar o conflito, a C. G. T. assentou na deliberação

Serviço de livraria

A BATALHA

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS de METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e paixas. ALEM DISSO, "A MUNDIAL" NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95—Tel. 4084

R. Sá da Bandeira, 331, 1º

CALÇADO

de todas as qualidades e modelos

Nenhuma casa vende mais barato, pois enquanto outras casas sobrecarregam os seus artigos com 40%, e 50%, esta só tira um lucro de 20%, e além disso ainda faz os seguintes descontos:

Em benefício do comprador sindicado	5%
de A BATALHA	3%
das Cooperativas	3%
do comprador socio da mesma coope- rativa	5%
em benefício das As. de Socorro Mútuo	3%
do comprador socio destas colectivi- dades	5%
em benefício da Sociedade A Voz do Operário	3%
do comprador sócio desta sociedade	5%

N. B. — Quando qualquer destas colectividades se responsabilize pelo pagamento, damos crédito a seis meses, sendo invertidas as percentagens acima mencionadas; o direito refere-se só ao calçado, por enquanto. Exceptuam-se destes descontos os tabacos nacionais, fósforos, jornais e ilustrações.

Na Havanaça do Sacramento, rua do Sacramento, 19-21, a Alcantara, além do calçado encontrareis artigos de retroaria, paçarias, meias, gravatas, perfumarias, livros, etc., e na Tabacaria Condes, Avenida da Liberdade, 6, assim como na Havanaça do Carmo, Calçada do Carmo, 43, encontrareis todos esses artigos, à exceção do calçado, nas condições propostas.

Peçam sempre senhas

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de chevioses género iuglez, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kakis. * * * * * PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

AVIAMENTOS PARA ALFAIAES

R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, ciência e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima.—Educação e ensino...	1800	Ibsen—Os espetros (teatro)...	1400
O Teatro na Escola...	1800	Jalmo Oortesão—Adão e Eva (te- atro)...	1400
Alfred Binet.—A alma e o corpo...	2600	John Gruet.—A vida do direito...	2600
Alfred Neves Dias.—Razão (pos- tivo social)...	1800	Luisa—Iniciação matemática...	1800
Bento Faria—Arte de estudar...	1800	Luis Buchner—Na aurora do seculo XX...	1800
Bento Faria—Missão Nova...	1800	Malvert:	1800
Binet-Langé—Criação e vida...	1800	Manus Ribeiro:	1800
Saint-Langé—A Loucura de Jesus...	1800	A Catedral...	1800
Bruxelas—A vida social...	1800	Impérios verdade...	1800
Cleóstenio de Sousa:	1800	O Seu deitado...	1800
Modestos revolucionários...	1800	O Jardim dos Supícios...	1800
A revolução francesa...	1800	Memórias dum criado de quarto...	1800
Clementine Jaquinet.—História Uni- versal (2 vol.)...	4800	Mirbeau:	1800
Colson:	1800	O Jardim dos Supícios...	1800
Organismo económico e desordem social...	1800	Memórias dum criado de quarto...	1800
Dante:	1800	Querem a completa extração dos CALOS?	1800
A ciência e a vida...	1800	Comprom a Calicida Girino	1800
Mecânica da vida...	1800	Depósito-R. Diário Notícias, 81	1800
O Egípcio...	1800	Farmacia Jara	79-R. Diário Notícias-83
Drastra.—A vida e a morte...	1800	Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex. sr. dr. JOSE BONITO	1800
Denoy.—Descendentes do macaco?...	1800	A's 13 e as 20 horas	1800
Doushert:	1800	PROPRIAÇÃO CONSCIENTE	1800
Jesus de Nazaré—A moral da Na- tureza...	1800	(Páginas de práticas néo-malthusianas)	1800
Ernesto da Silva.—Teatro lírico e	1800	● Descrição dos órgãos genitais.	1800
Arte social...	1800	● Valor exacto dos meios a em- pregar.	1800
Fagut:	1800	● Injeções.	1800
Iniciação filosófica...	1800	● Preservativos, etc.	1800
Iniciação literária...	1800	Preço, \$25—Pelo correio, \$30	1800
Arte de ler...	1800	"O Trabalho"	1800
Horror das responsabilidades...	1800	Porta-voz do Proletariado do Rio de Janeiro	1800
Faria de Vasconcelos!—Problemas escolares...	1800	Encontra-se à venda na ad- ministração de "A BATALHA".	1800
Flammarion:	1800	Preço 10 cts.	1800
Iniciação astronómica...	1800	A BATALHA	1800
As economias populares...	1800	Encontra-se à venda em todo o país, nas tabacarias, quiços e outros locais de venda de todas as publi- cações.	1800
Contos de fadas...	1800	Nas ruas e nos combóios peçam-na aos vendedores de jornais.	1800
Gorki:	1800	Acetam-se agentes e cor- respondentes nas terras on- de ainda os não haia.	1800
Or degenerados...	1800	no Barreiro vende-se na leitoria Lá vai. Rua Joaquim António de Aguiar.	1800
Oás vagabundos...	1800	Pedidos à administração de A Batalha	1800
Scènes de família (teatro)...	1800		1800
Na prisão...	1800		1800

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

(A venda na Secção de